

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2025 e relatório
de revisão dos auditores independentes**



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Torre 2
Vila do Golfe
14027-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e acionistas da
Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.
Rio Claro - SP

Revisamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2018, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, de indagações à diretoria e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2018.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas 2.11 e 15, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 28 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-044415/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wagner dos Santos Júnior'.

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC 1SP-216386/O-T

Índice

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Políticas contábeis materiais	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Caixa e equivalentes de caixa	19
5 Contas a receber de clientes	19
6 Saldos e transações com partes relacionadas	21
7 Estoques	21
8 Investimentos	22
9 Imobilizado	23
10 Fornecedores	23
11 Imposto de renda e contribuição social, tributos a recolher e diferidos	24
12 Adiantamentos de clientes	25
13 Provisão para contingências e tributos com exigibilidade suspensa	25
14 Patrimônio líquido	26
15 Receitas	26
16 Custos e despesas por natureza	27
17 Resultado financeiro	27
18 Lucro por ação	28

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2025 e 2024 Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1	7.367	16.780	Fornecedores	10	16.363	51	16.367	51
Aplicações financeiras	4	1.110	2.127	1.110	2.127	Tributos a recolher	11	15	11	102	187
Contas a receber de clientes	5	372	2.519	3.917	2.519	Adiantamentos de clientes	12	2.225	1.327	2.225	10.650
Estoques	7	-	-	830	2.105	Dividendos a pagar	14	13.691	5.641	13.691	5.641
						Tributos diferidos	11	104	197	104	197
Total do circulante		1.483	4.647	13.224	23.531	Total do circulante		32.398	7.227	32.489	16.726
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Tributos diferidos	11	4.002	3.965	4.408	3.965
Contas a receber de clientes	5	3.473	359	4.811	359	Tributos com exigibilidade suspensa	13	2.369	1.821	2.369	1.821
Estoques	7	-	-	828	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	6	-	8.000	-	8.000
Tributos a recuperar		7	7	7	7	Outros passivos		31	29	72	29
Depósitos judiciais		2.377	1.828	2.377	1.828	Total do não circulante		6.402	13.815	6.849	13.815
Outros ativos		547	411	547	411	Patrimônio líquido	14				
Total do realizável a longo prazo		6.404	2.605	8.570	2.605	Capital social		42.561	31.915	42.561	31.915
Investimentos	8	13.369	9.385	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial		17.853	18.297	17.853	18.297
Imobilizado	9	100.838	67.728	100.838	67.728	Reservas de lucros		22.880	13.111	22.880	13.111
Total do não circulante		120.611	79.718	109.408	70.333	Total do patrimônio líquido		83.294	63.323	83.294	68.964
Total do ativo		122.094	84.365	122.632	93.864	Total do passivo e patrimônio líquido		122.094	84.365	122.632	93.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas operacional líquida	15	3.358	2.985	27.835	11.934
Custo dos imóveis vendidos	16	-	-	(446)	(164)
Lucro bruto		3.358	2.985	27.389	11.770
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	16	(1.149)	(1.100)	(1.548)	(1.182)
Resultado de equivalência patrimonial	8	25.264	8.865	-	-
Outras receitas, líquidas	16	1.617	850	1.486	850
		25.732	8.615	(62)	(332)
Lucro operacional		29.090	11.600	27.327	11.438
Resultado financeiro	17				
Receitas financeiras		456	968	3.598	1.658
Despesas financeiras		(18)	(4)	(171)	(58)
		438	964	3.427	1.600
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		29.528	12.564	30.754	13.038
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	11	(706)	(688)	(1.932)	(1.212)
Diferidos		-	-	-	50
Lucro líquido do exercício		28.822	11.876	28.822	11.876
Lucro básico e diluído por ação - R\$	18			0,699	0,288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

Controladora e Consolidado	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<u>28.822</u>	<u>11.876</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>28.822</u>	<u>11.876</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial - <i>Deemed cost</i>		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Própria	Investidas	Legal	Retenção de lucros		
Em 31 de março de 2023	14	18.707	16.206	2.255	1.371	6.995	-	45.534
Reversão de dividendos mínimos do exercício anterior		-	-	-	-	1.654	-	1.654
Aumento de capital	14 (a)	13.208	-	-	-	(3.308)	-	9.900
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	11.876	11.876
Realização de reserva de reavaliação		-	-	(164)	-	-	164	-
Destinação do lucro:								
Constituição de reservas	14 (b)	-	-	-	594	-	(594)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14 (b)	-	-	-	-	-	(5.641)	(5.641)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	-	-	5.805	(5.805)	-
Em 31 de março de 2024		31.915	16.206	2.091	1.965	11.146	-	63.323
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	14 (b)	-	-	-	-	(3.159)	-	(3.159)
Aumento de capital	14 (a)	10.646	-	-	-	(2.646)	-	8.000
Realização de reserva de reavaliação		-	-	(443)	-	-	443	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	28.822	28.822
Constituição de reservas	14 (b)	-	-	-	1.441	-	(1.441)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14 (b)	-	-	-	-	-	(13.691)	(13.691)
Lucro à disposição da assembleia		-	-	-	-	14.133	(14.133)	-
Em 31 de março de 2025		42.561	16.206	1.647	3.406	19.474	-	83.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 Em milhares de reais

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	28.822	11.876	28.822	11.876
Ajustes				
Depreciação	4	4	4	4
Equivalência patrimonial	(25.264)	(8.865)	-	-
Juros e variações monetárias, líquidos	(442)	(614)	(2.040)	(712)
Constituição (reversão) de provisões para contingências	2	1	2	1
Ajuste a valor presente	(22)	(26)	(1.107)	(51)
Imposto de renda e contribuição social	760	688	1.985	1.161
	3.860	3.064	27.666	12.279
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(945)	81	(5.850)	211
Estoques	-	-	(446)	165
Depósitos judiciais	(549)	(367)	(549)	(367)
Outros ativos	(145)	(91)	(145)	(91)
Fornecedores	(8)	(1.600)	(9)	(1.600)
Tributos a recolher	(156)	(510)	(1.366)	(335)
Adiantamentos de clientes	898	502	(3.786)	9.824
Tributos com exigibilidade suspensa	-	361	-	361
Provisão para contingências	(3)	(1)	(3)	(1)
Outros passivos	106	(2)	106	(2)
Caixa proveniente das operações	3.058	1.437	15.618	20.444
Imposto de renda e contribuição social pagos	(182)	(303)	(875)	(781)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.876	1.134	14.743	19.663
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado	(16.789)	(12.585)	(16.789)	(12.585)
Dividendos recebidos	21.280	1.750	-	-
Aplicações financeiras	1.388	1.430	1.388	1.430
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	5.879	(9.405)	(15.401)	(11.155)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	45	8.000	45	8.000
Dividendos pagos	(8.800)	-	(8.800)	-
Caixa líquido atividades de financiamentos	(8.755)	8.000	(8.755)	8.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	(271)	(9.413)	16.508
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	272	16.780	272
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	1	7.367	16.780
Informações adicionais				
Saldos em aplicações financeiras	1.110	2.127	1.110	2.127
Total de recursos disponíveis	1.111	2.128	8.477	18.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Informações gerais

A Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A. (“Companhia”) está sediada em Rio Claro, Estado de São Paulo, e tem como objeto social atividades ligadas à agricultura, loteamentos, construção civil destinada à venda e compra de imóveis, por conta própria ou de terceiros e participação em sociedades e consórcios. A receita operacional decorre basicamente de parceria agrícola com parte relacionada e da venda de lotes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de maio de 2025.

2 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (deemed cost) de terras.

As políticas contábeis foram aplicadas para a Companhia e suas controladas de forma uniforme nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Na data em que autorizou a emissão das demonstrações financeiras atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício de 31 de março de 2025.

Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou o capital circulante líquido negativo de R\$ 30.915 na controladora e R\$ 19.265 no consolidado. A administração entende que a Companhia, mesmo apresentando saldos relevantes de passivos, possui lastros financeiros suficientes para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. É importante considerar que, pelos procedimentos contábeis adotados, apesar de as receitas de parceria agrícola serem recorrentes e terem um comportamento regular, no saldo de contas a receber que compõe o ativo circulante só estão registrados os valores correspondentes ao mês imediatamente posterior ao do encerramento do exercício objeto destas demonstrações financeiras, por outro lado, no passivo circulante estão registradas todas as contas vincendas nos próximos 12 meses. A Companhia efetuou a avaliação do fluxo de caixa previsto dessas atividades recorrentes e de recebimentos futuros das mensalidades e concluiu que são suficientes para cobertura dos passivos de curto prazo.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. A demonstração de resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e demonstração das mutações no patrimônio líquido são iguais da controladora e do consolidado.

Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre a Companhia e sua controlada, saldos e ganhos não realizados em transações entre essas empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidência de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis da controlada são alteradas quando necessários para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2025 e 2024 incluem as seguintes empresas controladas:

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Residencial Parque dos Jacarandás SP	100,00%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
Residencial Jardim dos Manacás SPE I	100,00%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios acionistas da controladora.

2.2 Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(ii) Reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(v) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, sejam próximos de seus correspondentes valores justos.

A Companhia classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

(vi) Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
Ativos	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Em 31 de março de 2025			
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1
Aplicações financeiras	1.110	-	1.110
Contas a receber de clientes	3.845	-	3.845
Depósitos judiciais	2.377	-	2.377
Outros ativos	547	-	547
	<u>7.880</u>	<u>-</u>	<u>7.880</u>
Em 31 de março de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1
Aplicações financeiras	2.127	-	2.127
Contas a receber de clientes	2.878	-	2.878
Depósitos judiciais	1.828	-	1.828
Outros ativos	411	-	411
	<u>7.245</u>	<u>-</u>	<u>7.245</u>

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Controladora	
Passivos	Custo amortizado
Em 31 de março de 2025	
Fornecedores	16.363
Adiantamento de clientes	2.225
Dividendos a pagar	13.691
	<u>32.279</u>
Em 31 de março de 2024	
Fornecedores	51
Adiantamento de clientes	1.327
Dividendos a pagar	5.641
	<u>7.019</u>

Consolidado			
Ativos	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Em 31 de março de 2025			
Caixa e equivalentes de caixa	7.367	-	7.367
Aplicações financeiras	1.110	-	1.110
Contas a receber de clientes	8.728	-	8.728
Estoques	830	-	830
Depósitos judiciais	2.377	-	2.377
Outros ativos	547	-	547
	<u>20.959</u>	<u>-</u>	<u>20.959</u>
Em 31 de março de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	16.780	-	16.780
Aplicações financeiras	2.127	-	2.127
Contas a receber de clientes	2.878	-	2.878
Estoques	2.105	-	2.105
Depósitos judiciais	1.828	-	1.828
Outros ativos	411	-	411
	<u>26.129</u>	<u>-</u>	<u>26.129</u>

Consolidado	
Passivos	Custo amortizado
Em 31 de março de 2025	
Fornecedores	16.367
Adiantamento de clientes	2.225
Dividendos a pagar	13.691
	<u>32.283</u>
Em 31 de março de 2023	
Fornecedores	51
Adiantamento de clientes	10.650
Dividendos a pagar	5.641
	<u>16.342</u>

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e, subsequentemente, atualizadas pela variação do IGP-M (para os loteamentos) e deduzidas da provisão para créditos de perdas esperadas, quando aplicável. A provisão para perdas esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O valor presente é calculado sobre as parcelas de longo prazo com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

2.6 Imobilizado

Substancialmente representado por terras, as quais são demonstradas pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (*deemed cost*). Terras não são depreciadas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Até 31 de março de 2025 não foram identificados indícios de perdas (*impairment*).

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

Conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou, em 2025 e 2024, por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de “lucro presumido”. A alíquota incidente por esse regime é de 25% para Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social sobre as presunções de 8% e 12%, respectivamente, das receitas com vendas e 32% sobre prestação de serviço.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou implícita com resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.11 Reconhecimento da receita

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.12 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- CPC 03 (R2) / CPC 40 (R1) - Acordos de financiamento de fornecedores

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações, esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia uma vez que a Companhia não realiza operações de cessões de créditos de fornecedores.

2.13 Pronunciamentos contábeis que ainda não entraram em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Segundo avaliação da administração, baseada nas características das operações da Companhia, não existem estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social da

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Companhia.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimentos *	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos		1	1	2	2
CDB	99,0%	-	-	7.365	16.778
		1	1	7.367	16.780
Fundo de investimento	107,1% (2024 - 101,9%)	1.110	2.127	1.110	2.127
Total de aplicações financeiras		1.110	2.127	1.110	2.127
Total de recursos disponíveis		1.111	2.128	8.477	18.907

*Rendimentos sobre variação do CDI - taxa média ponderada.

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

5 Contas a receber de clientes

O saldo está representado principalmente pelos recebíveis provenientes das vendas de lotes dos empreendimentos imobiliários denominados Residencial Parque dos Jacarandás, Parque dos Jequitibás I, II e III e Jardim Flórida, que ocorreram por meio de consórcios firmados junto a A M S Empreendimentos Imobiliários S/S Ltda.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de terras	3.613	2.442	3.613	2.442
Contas a receber - Consórcio Parque dos Jequitibás	-	3	-	3
Contas a receber - Consórcio Parque dos Jequitibás II	-	12	-	12
Contas a receber - Consórcio Parque dos Jequitibás III	232	294	232	294
Contas a receber - Consórcio Jardim Flórida	-	127	-	127
Contas a receber - Consórcio Residencial Parque dos Jacarandás	-	-	12.030	-
Ajuste do valor presente	-	-	(6.787)	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(360)	-
	<u>3.845</u>	<u>2.878</u>	<u>8.728</u>	<u>2.878</u>

Classificado no:

Ativo circulante	372	2.519	3.917	2.519
Ativo não circulante	3.473	359	4.811	359

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencidas e não provisionadas*:	-	160	170	160
A vencer:				
Menos de 1 ano	372	2.519	3.747	2.519
Entre 1 e 3 anos	2.581	87	2.581	87
Acima de 3 anos	892	112	2.230	112
	<u>3.845</u>	<u>2.878</u>	<u>8.728</u>	<u>2.878</u>

* Os referidos recebíveis não são provisionados, em virtude de possuírem garantias reais, que são os próprios imóveis objetos das vendas, uma vez que as transferências das correspondentes escrituras ocorrem apenas quando da liquidação integral dos débitos dos devedores.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(a) Saldos São Martinho S.A.				
Passivo circulante				
Fornecedores	12	17	12	17
Adiantamentos de clientes (i) - (Nota 12)	2.225	1.327	2.225	1.327
Passivo não circulante				
Debelma Participações S.A.	-	4.000	-	4.000
João Ometto Participações S.A.	-	4.000	-	4.000
Total adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	-	8.000	-	8.000
(b) Transações				
Receita de venda de cana-de-açúcar (Nota 15)	3.420	3.047	3.420	3.047
Despesas administrativas rateadas (ii) - (Nota 16)	(52)	(84)	(87)	(84)

- (i) Refere-se a adiantamentos recebidos para futuro fornecimento de cana-de-açúcar.
- (ii) Saldo referente às despesas rateadas pela São Martinho S.A., relativas aos serviços administrativos.
- (iii) Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de junho de 2024 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 10.646 dos quais R\$ 8.000 foram mediante a conversão em capital dos recursos conferidos pelas acionistas na proporção das suas participações acionárias, a título de adiantamento para futuro aumento de capital.
- (c) Remuneração do pessoal-chave da administração:**

O pessoal-chave da administração é composto por diretor presidente e diretor vice-presidente. Os diretores renunciaram aos honorários que fariam jus durante o mandato.

7 Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Loteamento SPE Parque dos Jacarandás	830	2.105
Total circulante	830	2.105
Loteamento SPE Jardim dos Manacás	828	-
Total não circulante	828	-

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8 Investimentos

O saldo de investimento na Controladora é composto pela participação de 100% no capital social das SPEs Parque dos Jacarandás e Jardim dos Manacás.

(a) Composição

Empresa	% de participação	Controladora			
		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência	
		2025	2024	2025	2024
SPE Parque dos Jacarandás	100,00%	12.541	8.557	25.264	8.865
SPE Jardim dos Manacás	100,00%	828	828	-	-
Saldo final		13.369	9.385	25.264	8.865

(b) Movimentação

A movimentação dos investimentos durante o exercício foi a seguinte:

Movimentações dos investimentos	Controladora	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	9.385	2.270
Resultado de equivalência patrimonial	25.264	8.865
Dividendos recebidos	(21.280)	(1.750)
Saldo no final do exercício	13.369	9.385

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9 Imobilizado

Controladora e Consolidado	Terras	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	Total
Saldos em 31 de março 2023	67.719	15	43	67.777
Outros	(44)	-	-	(44)
Depreciação	-	(4)	(1)	(5)
Saldos em 31 de março 2024	67.675	11	42	67.728
Custo total	67.675	33	44	67.752
Depreciação acumulada	-	(22)	(2)	(24)
Valor residual	67.675	11	42	67.728
Adição (i)	33.114	-	-	33.114
Depreciação	-	(3)	(1)	(4)
Saldos em 31 de março 2025	100.789	8	41	100.838
Custo total	100.789	33	44	100.866
Depreciação acumulada	-	(25)	(3)	(28)
Valor residual	100.789	8	41	100.838
Valor residual de:				
Custo histórico	80.647	8	41	80.696
Mais-valia	20.142	-	-	20.142

- (i) O valor de aquisição de imobilizado no montante de R\$ 33.114, refere-se a compra da propriedade denominada Fazenda São Sebastião, localizada no município de Américo Brasiliense, uma área total de 298,1695 ha., essa aquisição gerou um pagamento durante o exercício no valor de R\$ 16.788 e há um passivo registrado a título de fornecedores a pagar no valor R\$ 16.325 que será pago no decorrer do próximo exercício.

As terras de propriedade da Companhia são objeto de instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços de mercado com a São Martinho S.A. para o cultivo da cana-de-açúcar.

10 Fornecedores

Controladora e Consolidado	2025	2024
Aquisição imóvel – (nota 9 – (i))	16.325	-
Demais fornecedores	42	51
	<u>16.367</u>	<u>51</u>

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 Imposto de renda e contribuição social, tributos a recolher e diferidos

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito fiscal				
. Imposto de renda e contribuição social (i)	48	44	48	44
	<u>48</u>	<u>44</u>	<u>48</u>	<u>44</u>
Débitos tributários				
Débitos correntes				
. PIS/Cofins	-	-	22	35
. INSS, ISS e CSRF	3	2	4	3
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar (i)	12	53	76	149
	<u>15</u>	<u>55</u>	<u>102</u>	<u>187</u>
No passivo circulante - Tributos a recolher	<u>15</u>	<u>11</u>	<u>102</u>	<u>187</u>
No passivo circulante - Débitos diferidos				
. Receitas tributadas pelo regime de caixa				
Imposto de renda e contribuição social	-	105	-	105
PIS/Cofins	104	92	104	92
	<u>104</u>	<u>197</u>	<u>104</u>	<u>197</u>
No passivo não circulante - Débitos diferidos				
. Receitas tributadas pelo regime de caixa				
Imposto de renda e contribuição social	-	12	406	12
PIS/Cofins	-	16	-	16
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)				
Imposto de renda	2.927	2.895	2.927	2.895
Contribuição social	1.075	1.042	1.075	1.042
	<u>4.002</u>	<u>3.965</u>	<u>4.408</u>	<u>3.965</u>

(i) Saldo está sendo apresentado líquido no balanço patrimonial do exercício.

controladora	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de cana, lotes	3.420	3.420	3.047	3.047
Presunção	8%	12%	8%	12%
	<u>274</u>	<u>410</u>	<u>846</u>	<u>846</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	365	365	2.233	2.233
Base tributação	639	775	3.079	3.079
Alíquota tributo	25%	9%	25%	9%
	<u>(660)</u>	<u>(70)</u>	<u>(440)</u>	<u>(272)</u>
Efeito do adicional do IRPJ	24	-	24	-
	<u>(636)</u>	<u>(70)</u>	<u>(416)</u>	<u>(272)</u>
Total IRPJ e CSLL		(706)		(688)
IRPJ e CSLL correntes		(706)		(688)
IRPJ e CSLL diferidos		-		-
		<u>(706)</u>		<u>(688)</u>

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de cana, lotes Presunção	27.897 8%	27.897 12%	12.392 8%	12.392 12%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.232 1.670	3.348 1.670	1.410 2.233	1.410 2.233
Base tributação Alíquota tributo	3.902 25%	5.018 9%	3.643 25%	3.643 9%
Efeito do adicional do IRPJ	(1.504) 24	(452) -	(908) 24	(328) -
	<u>(1.480)</u>	<u>(452)</u>	<u>(884)</u>	<u>(328)</u>
Total IRPJ e CSLL		<u>(1.932)</u>		<u>(1.212)</u>
IRPJ e CSLL correntes		(1.932)		(1.212)
IRPJ e CSLL diferidos		-		-
		<u>(1.932)</u>		<u>(1.212)</u>

12 Adiantamentos de clientes

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento São Martinho (Nota 6)	2.225	1.327	2.225	1.327
Adiantamento SPE Parque dos Jacarandás (i)	-	-	-	9.323
	<u>2.225</u>	<u>1.327</u>	<u>2.225</u>	<u>10.650</u>

(i) O saldo refere-se aos recebimentos do empreendimento da SPE Parque dos Jacarandás.

13 Provisão para contingências e tributos com exigibilidade suspensa

A Companhia é parte em processos de naturezas tributária, cível e ambiental que, com base na posição dos advogados, têm risco de perda classificado como possível (passivo contingente) e, portanto, não registrado contabilmente no montante de R\$ 1.904 (R\$ 1.751 em 2024).

Adicionalmente, a Companhia alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS, sendo este valor provisionado no passivo na rubrica de "Tributos com exigibilidade suspensa". Em 31 de março de 2025 o saldo referente a estes tributos corresponde a R\$ 2.369 (R\$ 1.821 em 31 de março de 2024).

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Na demonstração financeira atual, o capital social é de R\$ 42.561 (R\$ 31.915 em 31 de março de 2024) e está representado por 41.241.322 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2024, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 10.646, sendo R\$ 2.645 proveniente do lucro do exercício findo em 31 de março de 2024 e R\$ 8.000 referente a integralização do adiantamento para futuro aumento de capital, passando de R\$ 31.916 para R\$ 42.561, sem emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

(b) Destinação dos lucros

Após a apropriação da reserva legal de 5%, o saldo remanescente dos lucros efetivamente realizados pela Companhia deverão ser distribuídos como dividendo, a menos que os acionistas decidam de forma adversa.

Em 31 de março de 2025 o saldo de dividendos a pagar no montante de R\$ 13.691 (R\$ 5.641 em 31 de março de 2024) refere-se a 50% do saldo remanescente do lucro do exercício após a dedução da reserva legal, conforme determinado pelo Art. 202 da Lei 6.404/76.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial - Mais valia de custo atribuído

Corresponde ao saldo da mais valia do custo atribuído (*deemed cost*) de terras do ativo imobilizado (Nota 10). A referida “reserva” está registrada líquida dos efeitos tributários e será realizada apenas por ocasião das baixas ou alienações das respectivas terras que receberam mais valia de custo atribuído, quando os montantes apurados da realização serão transferidos para lucros acumulados. Em 31 de março de 2025 o saldo representa R\$ 17.854, sendo R\$ 16.206 da Controladora e R\$ 1.648 reflexo das suas controladas (R\$ 18.297, sendo R\$ 16.206 da Controladora e R\$ 2.091 reflexo das suas controladas).

15 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta				
Parceria agrícola (i)	3.420	3.047	3.420	3.047
Venda de lotes (ii)	-	-	24.477	9.345
Tributos sobre vendas	(62)	(62)	(62)	(458)
	<u>3.358</u>	<u>2.985</u>	<u>27.835</u>	<u>11.934</u>

(i) O saldo na Companhia refere-se a venda de cana e arrendamentos.

(ii) O Saldo no consolidado refere-se a venda de lotes realizados pela SPE Parque dos Jacarandás.

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo do bem vendido (Nota 7)	-	-	(446)	(164)
Gastos com centro de serviços compartilhados (Nota 6)	(52)	(84)	(87)	(84)
Serviços de terceiros	(624)	(583)	(526)	(666)
Impostos, taxas e contribuições	(101)	(233)	(591)	(233)
Depreciação	(3)	(4)	(3)	(4)
Contencioso	(2)	(1)	(38)	-
Indenização IAA	1.272	850	1.272	850
Outras despesas (receitas), líquidas	(22)	(195)	(89)	(195)
	<u>468</u>	<u>(250)</u>	<u>(508)</u>	<u>(496)</u>
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos imóveis vendidos	-	-	(446)	(164)
Despesas gerais e administrativas	(1.149)	(1.100)	(1.548)	(1.182)
Outras despesas, líquidas	1.617	850	1.486	850
	<u>468</u>	<u>(250)</u>	<u>(508)</u>	<u>(496)</u>

17 Resultado financeiro

	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	365	846	1.670	1.410
Variação monetária	-	90	-	173
Ajuste a valor presente	22	26	1.107	50
Juros recebidos e auferidos	69	6	821	25
	<u>456</u>	<u>968</u>	<u>3.598</u>	<u>1.658</u>
Despesas financeiras				
Variação monetária	-	-	-	-
Juros pagos e incorridos	(1)	(2)	-	(2)
Taxas, despesas bancárias e outros	(17)	(2)	(171)	(56)
	<u>(18)</u>	<u>(4)</u>	<u>(171)</u>	<u>(58)</u>
	<u>438</u>	<u>964</u>	<u>3.427</u>	<u>1.600</u>

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

Controladora e Consolidado	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	28.822	11.876
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	<u>41.241</u>	<u>41.241</u>
Resultado básico por ação		
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,699</u>	<u>0,288</u>

(b) Diluído

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

* * *